



ANÁLISE DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS

MARÇO DE 2001

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A arrecadação dos impostos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal e das demais receitas (taxas e contribuições controladas por outros órgãos, exclusive as contribuições previdenciárias) atingiu o valor de **R\$ 14.895,1 milhões**, no mês de março de 2001 e de **R\$ 45.387,6 milhões** no período de janeiro a março de 2001.

O quadro abaixo apresenta os valores, a preços correntes, da arrecadação dos meses de fevereiro e março de 2000 e 2001, e respectivas variações em relação a iguais meses do ano anterior e fevereiro de 2001:

ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS MARÇO DE 2001

(A PREÇOS CORRENTES)

RECEITA	ANO	ARRECADAÇÃO (R\$ MILHÕES)			VARIÇÃO (%)		
		FEVEREIRO	MARÇO	JAN-MAR	MAR/01 FEV/01	MAR/01 MAR/00	JAN-MAR/01 JAN-MAR/00
REC. ADM.	2000	12.245,1	14.855,0	40.895,4	-	-	-
	2001	12.684,5	14.509,2	43.717,6	14,39	(2,33)	6,90
DEM. REC.	2000	693,0	625,9	1.892,0	-	-	-
	2001	438,8	385,9	1.670,0	(12,07)	(38,35)	(11,73)
TOTAL	2000	12.938,1	15.480,9	42.787,4	-	-	-
	2001	13.123,4	14.895,1	45.387,6	13,50	(3,78)	6,08

Fonte: Sistema SIADI.

Expressando-se os valores da arrecadação a preços de fevereiro de 2001 (IGP-DI), obtém-se o desempenho real da arrecadação, conforme quadro a seguir:

ARRECAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS

MARÇO DE 2001

(A PREÇOS DE MARÇO/01 - IGP/DI)

RECEITA	ANO	ARRECAÇÃO (R\$ MILHÕES)			VARIÇÃO (%)		
		FEVEREIRO	MARÇO	JAN-MAR	MAR/01	MAR/01	JAN-MAR/01
					FEV/01	MAR/00	JAN-MAR/00
REC. ADM.	2000	13.501,8	16.350,2	45.092,1	-	-	-
	2001	12.786,0	14.509,2	44.007,8	13,48	(11,26)	(2,40)
DEM. REC.	2000	764,1	688,9	2.086,2	-	-	-
	2001	442,3	385,9	1.683,2	(12,77)	(43,98)	(19,32)
TOTAL	2000	14.266,0	17.039,0	47.178,2	-	-	-
	2001	13.228,3	14.895,1	45.691,0	12,60	(12,58)	(3,15)

Fonte: Sistema SIADI.

Análise detalhada desse comportamento está contida nos itens II e III a seguir:

II. DESEMPENHO DA ARRECAÇÃO DE MARÇO DE 2001 EM RELAÇÃO A

FEVEREIRO DE 2001 (Tabelas I e I-A):

A arrecadação das receitas administradas pela SRF, relativa ao mês de março de 2001, apresentou acréscimo nominal de **14,39%** e real de **13,48%** em relação ao mês de fevereiro, em decorrência, basicamente, dos seguintes fatores:

- ocorrência de 5 (cinco) semanas de fatos geradores, em março/01, contra 3 (três) semanas em fevereiro/00 com reflexo, especialmente, na arrecadação da **CPMF (+74,05%)**, **IOF (+47,56%)** e **IRRF (+26,90%)**; e
- pagamento, no mês de março/2001 relativo à Declaração de Ajuste do ano de 2000, do **IRPJ** e **CSLL** o que explica o acréscimo real de **19,43%** e **23,63%**, na arrecadação desses tributos.

III. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE MARÇO DE 2001 EM RELAÇÃO A

MARÇO DE 2000 (Tabelas I e I-A):

A arrecadação das receitas administradas pela SRF, relativa ao mês de março de 2001, apresentou decréscimo nominal de **2,33%** e real de **11,26%** em relação ao mês de março do ano anterior.

Este resultado decorreu dos seguintes fatores, ligados diretamente à arrecadação do IRPJ (**-49,74%**) e da CSLL (**-47,24%**):

- arrecadação extra, relativa a depósitos judiciais e administrativos, em março de 2000, no valor de **R\$ 1.436 milhões** (IRPJ: R\$ 975 milhões e CSLL: R\$ 461 milhões); e
- redução real de 42,5% de pagamentos relativos a declaração de ajuste em decorrência da maior lucratividade observada em 1999 com reflexo positivo no ajuste efetuado em 2000 e redução de 31,8% oriunda da arrecadação de pagamentos por estimativa.

Excluindo-se a arrecadação do IRPJ e da CSLL o resultado do mês reverteria para um crescimento real de **2,9%**.

A seguir estão relacionados outros itens de receita cujas arrecadações apresentaram variações relevantes (positivas ou negativas) e os principais fatores que contribuíram para o seu desempenho:

• I.IMPORTAÇÃO

- **PETRÓLEO (-96,79%)**: redução para zero da alíquota relativa à importação de petróleo, a partir de janeiro de 2001;
- **DEMAIS (+29,14%)**: elevação de 35,8% do valor tributável das importações além da desvalorização da taxa de câmbio;
- **IPI-BEBIDAS (+11,69%)**: compensação do imposto devido com outros créditos no mês março de 2000. A partir de abril/2000 foi vedada a compensação de tributos com créditos de terceiros (IN nº 041/00);
- **IPI-AUTOMÓVEIS (+14,65%)**: crescimento de 38,66% no volume de vendas de automóveis leves ao mercado interno; e
- **IPI-OUTROS (-13,60%)**: reestruturação de alíquotas conforme Decreto n.º 3.581/00.

IV. ARRECADAÇÃO ACUMULADA DE JANEIRO A MARÇO DO ANO DE 2001 EM RELAÇÃO A JANEIRO A MARÇO DO ANO DE 2000 (Tabelas II e II-A):

No período acumulado de janeiro a março de 2001 a arrecadação das receitas administradas pela SRF, registrou crescimento nominal

de **6,90%** e decréscimo real de **2,40%** em relação a igual período de 2000.

Este resultado decorreu dos seguintes fatores, ligados diretamente à arrecadação do IRPJ (**-28,80%**) e da CSLL (**-22,51%**):

- arrecadação extra, relativa a depósitos judiciais e administrativos, em março de 2000, no valor de **R\$ 1.436 milhões** (IRPJ: R\$ 975 milhões e CSLL: R\$ 461 milhões);
- redução real de 39,2% na arrecadação relativa à declaração de ajuste em decorrência da maior lucratividade observada em 1999 com reflexo positivo no ajuste efetuado em 2000 e redução de 17,8% oriunda da arrecadação de pagamentos por estimativa.

Excluindo-se a arrecadação do IRPJ e da CSLL o resultado do período reverteria para um crescimento real de **4,1%**.

A seguir estão relacionados os itens de receita cujas arrecadações apresentaram variações relevantes (positivas ou negativas) e os principais fatores que contribuíram para o seu desempenho.

- **IPI-BEBIDAS (+22,02%)**: compensação do imposto devido com outros créditos nos meses de janeiro a março de 2000. A partir de abril/2000 foi vedada a compensação de tributos com créditos de terceiros (IN nº 041/00);
- **IPI-AUTOMÓVEIS (+19,60%)**: crescimento de 27,46% no volume de vendas ao mercado interno;
- **IRPF (-15,49%)**: arrecadação extra relativa a ganhos de capital na alienação de bens, no mês de janeiro/00, no valor cerca de R\$ 90 milhões;
- **CPMF (-14,13%)**: redução da alíquota de 0,38% para 0,30% a partir de fatos geradores de 17/06/2000 (EC nº 21/99); e
- **COFINS (+9,46%) e PIS/PASEP (+8,30%)**: mudança na forma de tributação do setor de combustíveis e pagamento por substituição pelo setor automotivo. Esses dois setores, em conjunto, apresentaram crescimentos reais de 56% (COFINS) e 52% (PIS/PASEP) em relação ao mesmo período do ano anterior.

REFIS – Foram recepcionados 128.760 termos de opções pelo REFIS, sendo 116.327 opções pelo parcelamento vinculado e 12.433 opções pelo parcelamento alternativo.

O quadro a seguir mostra o desempenho quanto aos valores arrecadados no ano de 2001:

ARRECAÇÃO DO REFIS
PERÍODO: JANEIRO A MARÇO DE 2001

VALORES EM MILHARES DE REAIS

MÊS	PARCELAMENTO VINCULADO		PARCELAMENTO ALTERNATIVO		TOTAL	
	QUANT. DARF	VALOR	QUANT. DARF	VALOR	QUANT. DARF	VALOR
JAN	130.574	121.471	8.529	42.329	139.103	163.800
FEV	108.945	102.149	7.529	50.196	116.474	152.346
MAR	125.222	109.396	8.923	46.875	134.145	156.271
TOTAL 2001	-	333.016	-	139.401	-	472.417

Brasília, 11 de abril de 2001

Coordenação-Geral do Sistema de Arrecadação e Cobrança